

PDL nº 85-2006

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O presente projeto de Decreto Legislativo, objetiva conceder o título de cidadã Paulistana a Cantora e compositora **Roberta Miranda**, pelo magnífico trabalho desenvolvido ao longo de sua carreira artística.

O projeto de Lei encontra amparo no artigo 14, inciso XIX da Lei Orgânica do Município de São Paulo que outorga competência privativa à Câmara Municipal de São Paulo em conceder honrarias à pessoa que reconhecidamente tenha prestado serviço ao Município.

A Homenageada Roberta Miranda nasceu em João Pessoa, no Estado da Paraíba, e reside em São Paulo desde os sete anos de idade, quando fixou residência em companhia de sua família na Zona Leste, em uma casa próxima ao do músico Hermeto Pascoal.

Sua história com a música teve início nas casas noturnas paulistanas o "Beco" e "Jogral". A chance de apresentar-se sozinha ao público aconteceu em razão da falta de uma das cantoras do espetáculo, quando assumiu a frente do palco acompanhada por Pedrinho Mattar.

Enquanto aguardava a oportunidade de gravar, dedicava-se ao aprimoramento de suas composições. Colecionadora de discos sertanejos, observou que os temas abordados nas canções da época eram repetitivas e usavam uma linguagem muito impessoal, demasiadamente direta e até certo ponto trágica demais.

Passou então, a falar de amor de uma forma apaixonada e sutil, transportando para as canções seus momentos mais singulares. Uma forma infalível que cativou o público imediatamente.

O primeiro cantor a gravar uma composição de Roberta Miranda foi Rui Maurity, na letra de "Mãe Guerreira", homenagem proferida a Clara Nunes feita em 1981.

Seguiram-se daí, muitos outros sucessos, entre eles "De igual para igual", nas vozes de Mato Grosso e Mathias, "Meus pedaços" com Duduca e Dalvam, e finalmente "A majestade o Sabiá" que na interpretação de Jair Rodrigues e Chitãozinho e Xororó, levou Roberta a uma posição privilegiada na parada dos grandes recebedores de direito autoral do Brasil, figurando ao lado de nomes como Roberto Carlos, Tom Jobim, Caetano Veloso, Chico Buarque e Sullivan/Massadas.

No ano de 1986, a Gravadora Continental/Chantecler, lança Roberta Miranda como cantora, e em pouco tempo as canções "Meu Dengo" e "Chuva de Amor" tornam-se sucesso recebendo disco de ouro e platina com mais de 800 mil cópias vendidas. Em 1987, um novo sucesso como "Vá com Deus", "Esperança" e "Rei dos Reis", com quase um milhão de discos vendidos. Roberta torna-se um dos nomes mais requisitados para shows em todo o País.

Em 1989 Roberta Miranda inicia uma nova fase de sua carreira. Toda a experiência adquirida nas gravações anteriores juntou-se a intimidade conquistada junto ao público, resultando em uma interprete mais segura, amadurecida e completa; livre para cantar as coisas que gosta sem preocupações com rótulos ou tendências.

Já eleita rainha da música sertaneja, Roberta Miranda conquista agora o público da MPB.

A homenageada ostenta em seu currículo mais de 400 composições de sua autoria.

Por todo o exposto proponho aos colegas Vereadores de São Paulo a aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo que visa tornar a homenageada cidadã Paulistana.

Sala das Sessões, 20 de julho de 2006.

GILBERTO NATALINI